

Introdução

A presença no Brasil da *Ação Educativa Exterior* (AEE) do Ministério da Educação e do Ensino Profissional da Espanha é já de longa data e o Colégio hispano-brasileiro Miguel de Cervantes (CMC) de São Paulo é uma clara testemunha, com 45 anos formando estudantes.

Tendo em consideração a pujança da língua espanhola no Brasil, a AEE fez questão de vingar sua participação em inúmeras iniciativas ligadas à promoção da língua e da cultura espanholas neste país, uma vez que o Brasil é o segundo país do mundo que mais tem alunos de espanhol. É por isso que a AEE e o Escritório de Educação da Embaixada da Espanha têm desenvolvido ao longo desses últimos anos diversos programas e atividades com esse intuito, destacando os seguintes:

1. A criação de uma Rede de escolas onde o espanhol é ministrado, para a partilha das melhores práticas no âmbito do ensino da nossa língua.
2. O lançamento no Brasil do Programa de Assistentes linguísticos, com 40 vagas para assistentes brasileiros na Espanha e 10 para assistentes espanhóis no Brasil nestes últimos anos.
3. A ampliação das instalações e oferta formativa do CMC de São Paulo, que tornou possível o maior aumento no número de estudantes na história do colégio.

O sistema educacional brasileiro

Se enxergarmos para a dimensão continental do Brasil com cerca de 215 milhões de habitantes, depreenderemos que o sistema educacional brasileiro também destaca pela sua dimensão. Estamos falando de um país com mais de 50 milhões de estudantes, evidenciando importantes diferenças territoriais e verdadeiros contrastes entre a rede pública e a particular nas diferentes etapas educacionais.

No que diz respeito ao ensino das línguas estrangeiras, existem diferenças evidentes, dado que na rede particular o ensino de línguas é contemplado desde as primeiras etapas educacionais. Porém, na rede pública, é apenas a partir dos 11 ou 12 anos que o estudante começa a aprender uma língua estrangeira e, não raro, com uma carga horária reduzida.

A oferta de língua estrangeira no sistema educacional brasileiro está regulamentada pela «Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394» (LDB), de 20/12/1996, que tem sido alvo de diferentes alterações desde que foi promulgada. Do ponto de vista do ensino de idiomas, a mais importante foi a que surgiu com a «Lei n.º 13.145», de 16/02/2017, que estabelece que, a partir do sexto ano, a língua inglesa seja ofertada de maneira obrigatória e, no caso de existir possibilidade para ofertar outras línguas estrangeiras com carácter

optativo, se dê preferência para o espanhol. Assim, o inglês é de longe a primeira língua estrangeira mais estudada nas escolas brasileiras. No entanto, na prática, o número de horas semanais para o estudo das línguas estrangeiras é reduzido: duas para a língua inglesa e uma ou duas para a língua espanhola.

Esta reforma normativa aprovada em 2017 significou uma presença menor da língua espanhola no sistema educacional brasileiro, de fato é notável a diminuição de centros de ensino que ofertam a disciplina de língua espanhola provocando uma evidente redução no que diz respeito ao número de estudantes e de professores de espanhol. Apesar disso, o espanhol continua sendo a segunda língua estrangeira mais estudada no Brasil, ficando a muita distância das outras línguas estrangeiras.

Apesar desse panorama, existem importantes diferenças entre os estados, quanto ao ensino da língua espanhola. Cabe destacar aqueles que, graças à proximidade de países de língua espanhola ou aqueles que regulamentaram uma lei própria do espanhol, mantêm ainda uma presença da língua espanhola relativamente importante nas escolas de ensino médio.

O espanhol no sistema educacional

Como já foi referido, presentemente, a única língua estrangeira obrigatória nas escolas do país é o inglês, embora haja escolas que possam ofertar também uma segunda língua estrangeira, sendo, na esmagadora maioria dos casos, o espanhol.

É de destacar que a presença do espanhol no sistema educacional brasileiro tem se visto influenciada em grande medida pelas mudanças normativas aprovadas nos últimos anos, quer na Câmara Federal, quer na dos Estados. Por um lado, as iniciativas legislativas levadas a cabo em vários Estados da União (todas elas visando a recuperação da oferta obrigatória da língua espanhola que foi estabelecida em todo o país pela conhecida «Lei do espanhol», vigente de 2005 a 2016), fazem com que os estudantes das escolas localizadas nesses Estados possam escolher estudar espanhol. Na atualidade, existem leis vigentes nesse sentido nos Estados do Amazonas, Distrito Federal, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rondônia e Roraima, estando em tramitação em outros estados.

Por outro lado, no quadro nacional, há diversos projetos normativos em andamento na Câmara Federal, com o intuito de recuperar a obrigatoriedade do espanhol nos currículos de ensino médio de todo o país. O Projeto Legislativo 3849/2019 é o mais avançado e inclusive é o único pendente para sua votação no Plenário da Câmara.

O espanhol na educação brasileira			
Ano letivo	2018	2019	2020
Nº de alunos	5.184.917	4.648.067	4.081.832
Nº de professores	28.529	24.473	23.678

Fonte: INEP

Aprendizagem das línguas estrangeiras no Brasil				
Ano letivo		2018	2019	2020
Inglês	Nº de alunos	25.490.958	25.334.091	25.007.736
	Nº de professores	188.241	177.584	181.523
Espanhol	Nº de alunos	5.184.917	4.648.067	4.081.832
	Nº de professores	28.529	24.473	23.678
Francês	Nº de alunos	93.904	120.794	134.152
	Nº de professores	739	531	501
Outras	Nº de alunos	516.916	343.168	348.028
	Nº de professores	4.992	3.855	3.852

Fonte: INEP

A Ação Educativa Exterior no Brasil

A representação do *Ministerio de Educación y Formación Profesional* (MEFP) da Espanha no Brasil corresponde à *Consejería de Educación*, Escritório de Educação em português, integrado na Embaixada da Espanha e sediado em Brasília. O Escritório de Educação é responsável pela promoção da colaboração educacional com o Brasil, sem esquecermos da Colômbia e do Equador, especialmente no âmbito da promoção do ensino da língua espanhola. Além disso, conta com filiais nas duas principais cidades do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo.

Por outro lado, é de salientar a presença do centro de ensino de titularidade mista Miguel de Cervantes, localizado em São Paulo (SP) e, por outro lado, do Colégio Espanhol Santa Maria Minas – Unidade Cidade Nova, em Belo Horizonte (MG) que faz parte do programa dos centros de convênio do MEFP.

AEE
<u>Escritório de Educação em Brasília</u>
Delegação de Educação no Rio de Janeiro
Delegação de Educação em Bogotá (Colômbia)
Assessoria Técnica em Brasília (2 assessores)
Assessoria Técnica em São Paulo (2 assessores)
Assessoria Técnica no Rio de Janeiro (2 assessores)

Centros educacionais e programas. Ano letivo 2022	
Centros de Recursos	Centro de Recursos de Brasília
Centros de titularidade do Governo da Espanha	Centro Cultural y Educativo Español Reyes Católicos de Bogotá (Colômbia)
Centros de titularidade mista	Colégio Miguel de Cervantes de São Paulo
Centros de Convênio	Colégio Espanhol Santa Maria Cidade Nova de Belo Horizonte (Br), Colégio Hispano Americano de Cali (Colômbia), Colégio Ecuatoriano-Español América Latina de Quito (Equador)
Assistentes de conversação	18 assistentes brasileiros e 5 assistentes espanhóis

Centros de programas da AEE. (n° de alunos)					
Programa	Centro de Ensino	Ano			
		2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Centros de titularidade	Centro Cultural y Educativo Español Reyes Católicos	786	747	715	710
Centros de titularidade mista	Colegio Miguel de Cervantes (São Paulo)	1.517	1.671	1.686	1.728

Centros de programas da AEE. (n° de alunos)					
Programa	Centro	Ano			
		2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Centros de convênio	Colégio Español Santa Maria Cidade Nova (Belo Horizonte)	1.535	1.609	1.660	1.718
	Colégio Hispano-Americano (Cali)	1.229	1.240	1.182	1.208
	Colegio Ecuatoriano Español América Latina (Quito)	598	601	438	393

Programa de Auxiliares de conversación (Assistentes lingüísticos)			
	2022-2023	2021-2022	2020-2021
Assistentes brasileiros na Espanha	18	10	9
Assistentes espanhóis no Brasil	5		

Formação de professores						
Origem dos professores	Número de atividades		Número de inscritos		Número de diplomas	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Professores brasileiros	7	11	2.079	11.369	1.774	3.223